[tradução: Mario da G. Kury. Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso.* Brasília: Universidade de Brasília, 1999.]

15. "Os atenienses, mais do que qualquer outro povo, haviam adotado esse gênero de vida desde os tempos mais remotos. Já na época de Cécrops e dos primeiros reis até Teseu, os habitantes da Ática estavam espalhados em povoados, cada um tendo o seu pritaneu e seus magistrados. Salvo em caso de guerra, eles não se reuniam conjuntamente com o rei para deliberar em comum: cada povoado se governava e se reunia em assembléia isoladamente. (...) Teseu, porém, que aliava a inteligência à força, ao assumir o reinado, introduziu em seus territórios diversos aperfeiçoamentos; o principal foi a abolição do conselho e dos magistrados dos povoados e, a reunião de todos os habitantes na cidade atual, onde instituiu um só conselho e pritaneu. Os atenienses continuaram a cultivar as suas terras como antes, mas ele os compeliu a terem uma única cidade. Graças à contribuição que todos então lhe traziam, Atenas cresceu rapidamente e já era importante quando Teseu a transmitiu a seus sucessores. Em memória desse acontecimento, os atenienses celebram ainda hoje uma festa chamada 'Xinoikia'. De início, a cidade era constituída somente da atual acrópole e em seu sopé estão os templos da maior parte das divindades ... Existem naquela parte da cidade outros templos antigos. Lá se encontra também a fonte atualmente chamada das *Nove Bocas*, por causa da remodelação feita pelos tiranos, mas antes, quando as fontes eram abertas, chamada *Córrego Belo*; por ser próxima, ela servia para os usos mais importantes e, ainda hoje, subsiste o costume de usar a sua água para as cerimônias nupciais e outras finalidades religiosas. Aliás até hoje, a acrópole é chamada *a Cidade* pelos atenienses, justamente porque era a única parte habitada de início".

16. "Assim, durante muito tempo os atenienses viveram de maneira independente dispersos no campo, e mesmo após a sua concentração guardaram invariavelmente, até esta guerra, o hábito de vida campestre com suas famílias (...)".